

PRESEÇA

Maria de Lourdes  
Ruiva do  
Matar P. Alameda

- Necessidade de levar todos os juízos a viverem o mesmo espírito e a sentirem as exigências actuais do movimento  
P.º tel: Conselhos, Campos de Férias, relações humanas de amizade, contactos, o pres. não guardar p.º si as preocupações como se fora a única cabeça pensante.

PRESEÇA



Presença PRESEÇA

- Orientação e pontos conhecidos dos princípios em q. assenta, dos objectivos q. usa (falar na nuova q. clivresidade como condicao de palavras das almas), dos métodos q. emprega.



- Não bastem elementos estáticos; força dinâmica q. faz a presença. P.º tel no meio do escolatismo é preciso garantir a presença, buscar a companhia a hora q. passa. Viver plena/o momento presente.

Fundação Cuidar o Futuro

- O militante: elemento activo, humano do grupo
- Qualidades do militante:
  - Ser chefe é ter a responsabilidade máxima da comunidade. Foi escolhido p.º servir.
  - Tem de ser apóstolo dum modo m.º especial em relação a esse determinado grupo de pessoas. Equilíbrio entre a caridade aplicada e a caridade generalizada: necessidade de se admitirem os dois tipos



M. Lourdes

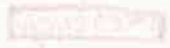
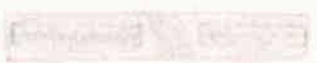
- Secret. {
  - M. Joana v
  - Helena M.<sup>o</sup> v
  - M.<sup>a</sup> Teresa v
- Tesour. {
  - Fernanda v
  - João Quel
- Box {
  - Encarnaço
  - Celeste
  - Eduarda
  -
- Eq. cultura {
  - Isabel v
  - Sara v
  - Aurora



Eq. cultura



Fundação Cuidar o Futuro





Spencerismo

mas admitir q' nos sejam mais chamados a um determinado tipo.

- Reagir contra a despersonalizaçã da massa, ter sempre pensamento próprio, ser coerente consigo mesmo. (Equilíbrio c/o espírito de obediência e respeito da graça de estado nos chefes).



- A chefia não é um anúncio de glória mas um "engagement" mais completo ao serviço dos outros.

- Por isso o chefe é capaz de exercer toda a autoridade num dado instante e/ou humildade suficiente p.º desaparecer no instante seguinte se Deus assim o quiser.

Fundação Cuidar o Futuro

- O chefe está disposto a dar a vida pelas suas ovelhas.

- A comunidade cristã tem de caracterizar-se pelas faculdades humanas: simpatia, humanidade, talento, dinamismo nas iniciativas, sentido de responsabilidade pelo mio.

Spencerismo

- A comunidade não tem razão de ser em si própria mas nos indivíduos q' a formam e no meio em q' se projecta.

Spencerismo



Spencer



- "O valor de um grupo depende evidente / do valor individual dos seus membros mas depende mais daquele imponderável  $\bar{g}$  e a força de coesão."

- O grupo por int<sup>g</sup> se enforça nos ditos. Deve despertar no estudante a necessidade duma vida espiritual e fazer-lhe compreender a necessidade dos esforços pessoais p<sup>o</sup> a conservar e desenvolver. — pontua de valorizaç<sup>o</sup> pessoal  $\bar{g}$  deve seguir-se a todas as realizaç<sup>o</sup> e f<sup>o</sup> comunitários.

|| O militante como factor integrante de toda a orç<sup>o</sup> do movimento e as suas realizaç<sup>o</sup>

Fundação Cuidar o Futuro

